

Tecnologia criada em Minas recebe reconhecimento internacional da FAO

Qua 19 novembro

Um prêmio internacional confirmou a plataforma SeloVerde-MG como referência na governança socioambiental das propriedades rurais mineiras. A plataforma, criada pela UFMG, em parceria com o [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) e a [Secretaria de Estado de Agricultura \(Seapa\)](#), acaba de ser reconhecida pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Ela foi uma das iniciativas brasileiras destacadas por sua contribuição à gestão sustentável de recursos naturais. A premiação ocorreu durante o Fórum Mundial da Alimentação 2025, na sede da FAO, em Roma.

O evento que fez parte das comemorações dos 80 anos da FAO e reuniu 238 vencedores, de quase 90 países, entre ministérios, universidades, centros de pesquisa e organizações do setor privado e comunitário, destacou o papel de Minas na promoção de sistemas agroalimentares mais sustentáveis, inclusivos e adaptáveis.

Para o secretário adjunto da Seapa, João Ricardo Albanez, essa premiação reconhece que os produtores mineiros têm seguido corretamente a legislação. “Isso faz com que Minas saia na frente, já que nossos produtores podem apresentar o nada consta, ou seja a conformidade ambiental de suas propriedades. Isso é mais um reconhecimento da produção sustentável no estado”.

Combinação entre ciência e gestão pública

Desenvolvida pelas três instituições, a plataforma SeloVerde MG foi lançada em 2023 e vem se consolidando como referência nacional em governança ambiental. O sistema permite monitorar, de forma automatizada e transparente, a conformidade socioambiental de propriedades rurais mineiras. Com base em dados públicos do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e imagens de satélite, a ferramenta cruza informações sobre uso do solo, vegetação nativa, autorizações de supressão e regularização ambiental.

Na prática, a plataforma oferece certidões de conformidade socioambiental gratuitas aos produtores que atendem à legislação, comprovando que suas propriedades estão livres de desmatamento irregular. Isso abre portas para mercados internacionais mais rigorosos, como o europeu, que exige rastreabilidade e sustentabilidade nas cadeias produtivas que importam.

O funcionamento do SeloVerde MG é automatizado: todas as propriedades registradas no CAR em Minas Gerais são analisadas por meio de tecnologia geoespacial e cruzamento de dados públicos. A iniciativa já mapeou mais de 1,1 milhão de imóveis rurais, abrangendo cadeias como café, soja, cana-de-açúcar, florestas plantadas e pecuária bovina.

Benefícios ao produtor e mais competitividade no campo

Para os produtores rurais, os benefícios vão além da conformidade ambiental. A certificação melhora a imagem e a segurança jurídica do empreendimento, amplia o acesso a financiamentos e

parcerias, e valoriza a propriedade. Ao garantir transparência e rastreabilidade, o SeloVerde MG agrega valor à produção e contribui para o fortalecimento da imagem do agro mineiro como um setor sustentável e competitivo.